



22º Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2911

Titulo: TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR UNIDENTAL: RELATO DE UM CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MARIANA CABRAL MORENO; HALLISSA SIMPLÍCIO GOMES PEREIRA; SERGEI GODEIRO FERNANDES RABELO CALDAS; LARISSA VANESSA GOMES MOREIRA; MARIANA BARBOSA CAMARA DE SOUZA; RAYANNE KARINA SILVA CRUZ

Resumo

As mordidas cruzadas (MC) representam uma relação anormal de um ou mais elementos dentários da maxila, da mandíbula, ou de ambas, quando os dentes dos dois arcos estão em oclusão. Podem ser anteriores e/ou posteriores, uni ou biliaterais. No Brasil, a prevalência da MC anterior em pacientes em crescimento varia de 3,3% a 18,5%. Ocorre geralmente nas dentições decídua e mista, como resultado de desarmonias esqueléticas, funcionais ou dentárias. Dentre os fatores etiológicos encontram-se: alterações das bases ósseas, musculares ou dentárias, traumatismos, perda precoce de dentes decíduos, hábitos de sucção e postura, entre outros. As MC, por não serem passíveis de autocorreção, devem ser tratadas precocemente, uma vez que, caso isto não ocorra e essa má oclusão se perpetue até a dentição permanente, pode-se apresentar desvios no crescimento e desenvolvimento normal do complexo crânio-facial, tornando o tratamento mais complexo com possíveis envolvimento cirúrgicos. Dessa forma, este trabalho tem como finalidade ressaltar a classificação, etiologia e apresentar um caso clínico, demonstrando um método eficaz no tratamento alternativo da MC anterior unidental através do uso de espátula de madeira. O método empregado para o tratamento permitiu a correção da MC anterior unidental após 15 dias do início da terapia, propiciando ao paciente o desenvolvimento normal da oclusão.